

## Introdução

Atualmente, são vistos muitos problemas ambientais relacionados com o descarte indevido de substâncias; as quais apenas tornam a natureza um lugar mais poluído (Félix, 2007). Ao invés de ser descartado de maneira inadequada nas ruas ou em ambientes naturais, como parques, ele poderia ser reciclado, prevenindo danos ao meio ambiente e sendo reutilizado de forma sustentável.

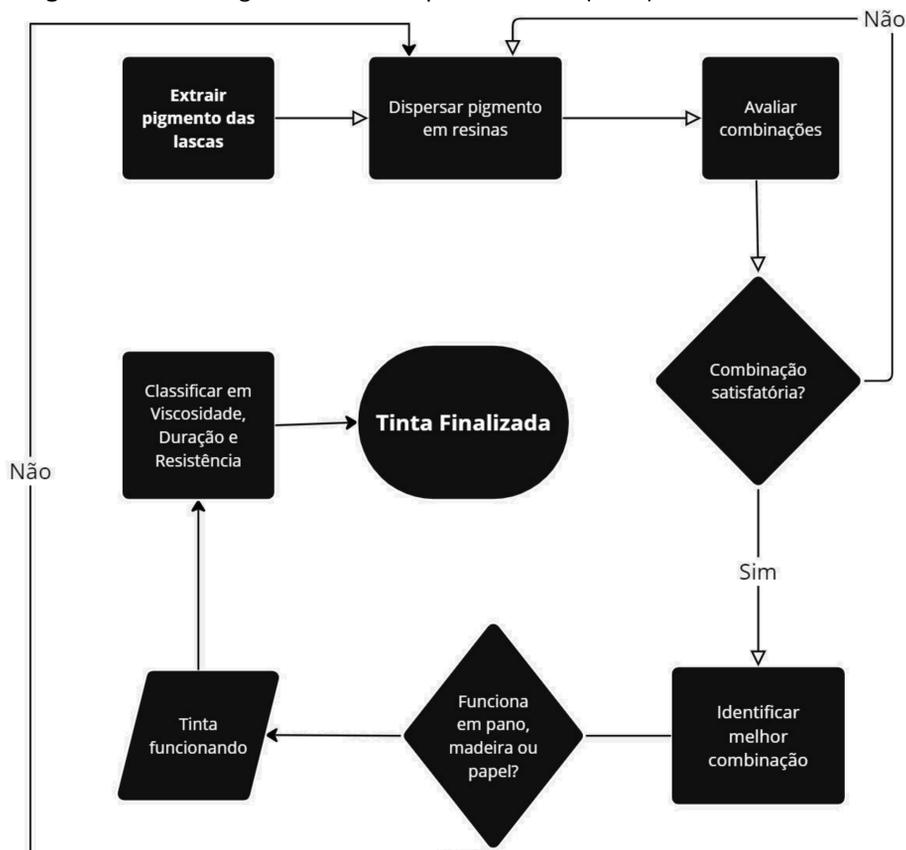
Com tudo isso em mente se mostra necessária a realização de alguma tomada de decisão relacionada à esse lixo comum que sempre é tão desprezado, mas tem uma solução, que inclusive, retorna em forma de pigmento, e já consegue mostrar um reaproveito reciclável, que pode ser usado por crianças, jovens e adultos que queiram desenvolver habilidades artísticas.

## Objetivo

Por meio de opções ambientalmente sustentáveis, realizar pigmentos ecológicos. Onde então, o projeto irá se desenvolver, na busca de encontrar combinações de pigmentos e resinas que proporcionem a melhor absorção e desempenho para o desenvolvimento de tintas ecológicas.

## Metodologia

Figura 1: Metodologia utilizada. Adaptada de Góis (2016).



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## Resultados e Discussões

Dentre as metodologias aplicadas, algumas resultaram em falhas. Entretanto, em relação as opções testadas, conseguimos obter resultados de uma tinta, a aquarela. Embora ainda sejam necessários mais testes, os resultados preliminares indicam uma capacidade promissora para realizar a solubilização da cera em tinta, a mesma que se baseia em água, glicerina e pigmento, demonstra potencial principalmente pelas análises apontarem a facilidade de ela se aplicar em tecido de pano.

## Considerações Parciais

Vendo que não foi possível retirar uma conclusão certa sobre a capacidade de absorção dos pigmentos em tal material, será necessário analisar mais profundamente sobre a qualificação em penetração do solvente com o tecido.

Figura 2: Processo de moagem do resíduo de lápis de cor.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## Conclusão

Falando mais profundamente sobre o potencial educativo do projeto, é vista a importância de explorar esta área sociocultural, que demonstra o quanto o cérebro humano é capaz de ser adepto a conceitos mesmo que ecológicos, desta área tão sofisticada, que é a artística.

## Referências

- FELIX, R. A. Z. Coleta seletiva em ambiente escolar. REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 18, 2007.
- GÓIS, L. Tintas da Terra: O uso dos pigmentos naturais naturais para uma pintura sustentável. Monografia—São João Del Rei: Universidade Federal de São João Del-Rei, 2016